

POR JUAREZ PEREIRA

Técnico em Embalagem
E-mail: empapel@empapel.org.br

O CONTÉUDO E A SUA EMBALAGEM (II)

N o artigo anterior discutimos a adequação da embalagem ao seu conteúdo; neste, um panorama um pouco mais abrangente. Por isso, mantivemos o título, diferenciando-o apenas com a complementação (II).

O enfoque é o *e-commerce*.

Nesse seguimento, é maximizado o enfoque dado, visando a satisfação do comprador, e a mercadoria (produto) tem que chegar às suas mãos em perfeitas condições. No caso do consumidor (comprador), não há aquela situação que é estar presente na loja e ficar manuseando o produto que se pretende comprar.

A escolha da embalagem a ser usada para a entrega, e que é levada à casa do comprador, tem muito de decisão do vendedor e que é, muitas vezes, o fabricante do produto. E, se o vendedor está vinculado a uma plataforma de comércio pela internet, sua preocupação em satisfazer o cliente é importante para que ele possa ser bem avaliado e obter sucesso no sistema. É um “novo” processo de comercialização, em que algumas fases tradicionais estão ausentes. Entregar seu produto em perfeitas condições leva o vendedor a superdimensionar a embalagem em algumas situações.

Isso, entendo, deixa o projetista da embalagem de papelão ondulado sem o total conhecimento quanto à embalagem projetada e sua perfeita adequação ao conteúdo que ela transportará. O vendedor, nesses casos, toma a decisão de escolher a embalagem e, de certa forma, escolhe aquela que melhor atende à necessidade presente e sabe que a perfeita satisfação do comprador representa o sucesso e a continuidade do seu negócio.

A embalagem de papelão ondulado já é hoje comercializada, também, como um produto (não como transportadora de um conteúdo, esse sim, o produto a ser comercializado);

o usuário retira “da prateleira” de uma grande loja (papeleria) a embalagem de papelão ondulado para seu uso eventual (para embalar um presente, para guardar algum artigo que tenha em casa e que precisa de proteção por algum tempo ou precise de embalagens para usar durante uma mudança residencial, por exemplo). Até mesmo chapas de papelão ondulado são comercializadas em papelerias para diferentes aplicações pelos seus compradores.

Nesses casos, como dito, a adequação da embalagem ao produto passa a ter considerações várias. Se o próprio fabricante entrega o produto ao usuário (comprador via internet), ele, fabricante, irá adequar a embalagem ao seu produto para garantir completa satisfação do cliente, até mesmo superdimensionando-a, como dissemos acima. Um exemplo: recentemente recebi um produto, uma cúpula para um pequeno abajur de cabeceira cujo peso era de algumas poucas gramas, entregue em uma embalagem de parede dupla (PD*). Aqui, o enfoque quanto à satisfação do comprador foi altamente considerado.

A versatilidade da indústria de papelão ondulado em fornecer embalagens de diferentes dimensões e modelos, sem que isso represente um problema industrial, que exija demora adicional ao processo, coloca a indústria numa situação privilegiada para atender ao mercado do *e-commerce*, inclusive num aumento de demanda a curto e mesmo a curtíssimo prazo. ■

*A estrutura de papelão ondulado PD é normalmente indicada para conteúdo de alto peso e/ou embalagens de grandes dimensões.



Associação Brasileira de Embalagens em Papel

A Empapel, Associação Brasileira de Embalagens em Papel, surge em 2020 no lugar da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), que desde 1974 representou aquele segmento. Com a ambição de ir além do papel ondulado, a entidade tem como missão ser reconhecida como uma associação que transforma o diferencial ambiental das embalagens de papel. A entidade visa promover uma ampliação de mercados e de oportunidades de negócios para seus associados, além de alcançar protagonismo em soluções para embalagens. A ideia é trabalhar todo o potencial do insumo em cenário no qual os consumidores estão cada vez comprometidos com a economia circular – conceito que promove e exige novos padrões de produção e de consumo. A Empapel acompanha o setor de perto, com boletins analíticos produzidos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com este trabalho é possível identificar as necessidades do mercado, além de diferentes oportunidades de investimentos e negócios.

Conheça mais sobre a Empapel em www.empapel.org.br